



**ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 30 DE SETEMBRO DE 2020**

ATA Nº 15/2017-2021

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Senhor Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária a Senhora Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário o Senhor Adalberto Gomes Monteiro. -----

1. Aprovação da Ata nº 14/2017-2021; -----
2. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 75/2020 da UFOPAC – Prorrogação da isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC no âmbito da pandemia do Covid -19; -----
3. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2020. -----

----- **ABERTURA** -----

Pelas vinte horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1ª. Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias. ----

--- Pelo Movimento IN-OV – Ana Rita Esteves Amaro, João Miguel Marques Freire, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Mário João Rodrigues Gomes, Fernando Costa Borges Santos, Horácio António Rodrigues, Carla Maria Machado Antunes e Soraia Silva Salgado -----

--- Pelo Movimento IOMAF – Maria do Céu Messias Ramalhete, Pedro Filipe Fidalgo Marques e Miguel Alexandre Brito Campos. -----

--- Pelo Partido Socialista – José Carlos Martins Oliveira e Gustavo Faria. -----

--- Pelo Partido Social Democrata – Joana Santa Marta. -----

--- Pelo Centro Democrático Social – Nuno Miguel Trindade Gusmão -----

--- Pela Coligação Democrática Unitária – António Espírito Santo. -----

--- Pelo Pessoas, Animais e Natureza – Carlos Alberto Gomes Ricardo. -----

--- Pelo Bloco de Esquerda – Vitor Manuel Abranches Viegas. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, João Carlos Lobato Cortesão, Secretário, Cátia Pereira Franco Bonito, Tesoureira e o Vogal Artur Alberto Dono Claro Campos. -----

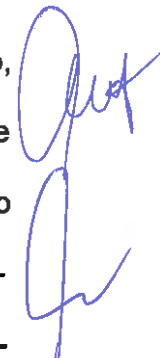
O Senhor Simão Rocio Almeida Correia do IN-OV, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Carla Maria Machado Antunes. -----

A Senhora D. Cristina Isabel Bastos Amante do IN-OV, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Soraia da Silva Salgado. -----

A Senhora D. Maria de Fátima Brito Filipe do PS, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito Gustavo Faria. -----



O Senhor Rogério Guerreiro Vidal Pereira da CDU, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista da CDU, o eleito António Espírito Santo. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos passar ao período de Intervenção do Público. Até ao momento não temos nenhuma inscrição para participação do público. Assim sendo, vamos fazer a leitura do expediente, antes da abertura do PAOD. -----


A Mesa gostava de pedir a todos os presentes, um minuto de silêncio pela perda familiar, recentemente sofrida pelo nosso colega e amigo Rogério Pereira da bancada da CDU, ao Senhor Rogério Pereira toda esta Assembleia deseja os nossos sentimentos pela sua perda. -----


Realizou-se um minuto de silêncio. -----

Em relação ao expediente, a Mesa recebeu a apresentação sobre o Centro Cultural José de Castro, que em breve irá ser enviada para todos em PDF. -----

Posteriormente tenho a informar que recebemos a seguinte informação, referente à previsão do recomeço das obras do hotel em Caxias, respeitante a uma pergunta colocada pelos residentes do Murganhal, é referido o seguinte: -----

"1. Foi solicitado um pedido de licenciamento de um hotel de 4 (em alternativa a um motel anteriormente licenciado para o mesmo local), e que obteve a informação "Concordo".*


2. Com o requerimento foi entregue uma junção de elementos que obteve a informação com a referência interna, onde é referido que não foi dado cumprimento a todas as correções e omissões mencionadas em anterior informação. Este requerimento foi remetido em paralelo para comunicação ao requerente e solicitado parecer ao DGRU (Ex.DHU), que se encontra em análise. Foi também comunicado ao requerente a informação da DMT.


3. Com o requerimento, foi efetuada nova junção de elementos, a fim de dar cumprimento à informação, tendo-se verificado ainda não ter sido emitido parecer por parte da DGRU. O requerimento foi remetido de novo aquela unidade orgânica reiterando-se o pedido de parecer relativamente ao projeto de resíduos sólidos.

A informação que deverá ser prestada pela DLEU relativamente a este último requerimento, irá contemplar o parecer da DGRU. Faço notar que este requerimento foi remetido ao signatário em 14/08/2020, tendo sido informado e movimentado para a Sr.ª Chefe da DLEU no próprio dia.

4. Relativamente à previsão do reinício das obras destinadas à construção de um hotel de 4*, o processo de licenciamento encontra-se em desenvolvimento, sendo previsível, se assim for entendido superiormente, que a sua aprovação seja levada sob proposta de deliberação a reunião de Câmara, dado que a anterior proposta para o motel obedeceu à mesma tramitação, mas sustentada por um PIP, diferenciado urbanisticamente do atual de projeto de licenciamento em análise”.

Esta foi a resposta à questão colocada a esta Assembleia e posteriormente à Câmara Municipal. -----

Relativamente a um pedido de desinfestação: -----

“Pedidos de desinfestações.

Por nos terem chegado várias reclamações de munícipes sobre infestações de ratos e baratas em várias zonas da União de Freguesias, vimos por este meio solicitar que se proceda a uma desratização na área da Medrosa, em Oeiras, bem como a desbaratização e desratização nas zonas ribeirinhas de Paço de Arcos e Caxias".

Ao que a Câmara respondeu o seguinte: -----


"Atendendo ao pedido de desinfestação formulado por V. Ex., informamos que o Município efetua campanhas anuais de desbaratização e desratização em todos os arruamentos do Concelho.

No caso das ruas de Oeiras, a última campanha decorreu durante o mês de agosto, em Paço de Arcos, a última campanha decorreu em julho e em Caxias, será alvo de intervenção brevemente.

Caso pretenda um reforço em algum local mais específico, deverá indicar o nº da porta ou outra referência, uma vez que as ruas completas, apenas são efetuadas durante as ações em campanha."


Foi entregue via email hoje, uma declaração da CDU que visa homenagear a figura de referência do teatro Português que foi José de Castro, tem a ver exatamente com o Centro Cultural, passo a ler: -----

Declaração da CDU – Anexo Um "Homenagear a figura de referência do teatro português que foi José de Castro e valorizar o património cultural da Vila de Paço de Arcos, onde nasceu e iniciou carreira, criando o Centro Cultural José de Castro"
– este é o Projecto que população, familiares e amigos do Actor transportam há 42 anos. O longo e atribulado processo de criação do CCJC, onde a indiferença, a má-vontade, a vã promessa e o secretismo marcaram o estilo do poder, é sobejamente conhecido desta Assembleia que, aliás, mais do que uma vez tomou posição favorável a uma solução




consentânea com a dignidade do homenageado e os objectivos de índole cultural inerentes.

Relembramos os passos mais significativos ao longo deste atribulado processo:



• *Já em 1998, o jornal “A Voz de Paço de Arcos”, noticiava que se encontrava concluído um estudo prévio para a construção do CCJC, num espaço que ocuparia as antigas instalações do Externato 1.º de maio, em Paço de Arcos, e cuja maqueta tinha estado em exposição no Clube Desportivo de Paço de Arcos. Tal projecto implicaria um investimento municipal calculado em perto de 170 mil contos, prevendo-se, então, que o Centro Cultural estaria pronto em meados do ano 2000.*



• *Em 2009, nove anos depois de nada ter acontecido, era divulgado, na publicação “25 Anos de Projectos Especiais” da CMO, novo projecto previsto para uma área enquadrada na malha histórica residencial de Paço de Arcos, entre a Av. Patrão Joaquim Lopes e a Av. Senhor Jesus dos Navegantes. Embora despromovendo o Centro Cultural a Auditório, o projecto reunia a dignidade esperada e as funcionalidades requeridas, distribuídas por quatro pisos. O investimento previsto, em 2013, rondaria os 2,5 milhões de euros.*

• *Em 2017, não se tendo registado qualquer progresso, a Assembleia da UFOPAC, reunida no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, aprovou, por unanimidade, uma proposta da CDU, de que citamos:*

1- Que a construção do CCJC, em Paço de Arcos, a iniciar no ano em que se cumpre quarenta anos da morte do actor, seja uma prioridade assumida pelos órgãos autárquicos, dando cumprimento a uma promessa feita há mais de vinte anos;

2- Que o mesmo seja construído no local já destinado para o efeito e segundo o projecto já aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras.

• *Mais recentemente, em dezembro de 2019, reflectindo o sentimento generalizado de preocupação por uma possível alteração profunda do projecto inicial, a Assembleia da União de Freguesias decide, por maioria, dirigir ao Executivo do Município a seguinte Recomendação (proposta pela CDU):*

a) Que se retome a versão e a localização iniciais do projecto;


b) Que, face à eventual impossibilidade de se retomar a versão inicial, sejam asseguradas as áreas equivalentes bem como as funcionalidades previstas no projecto de 2009.

Ao recomendado por eleitos locais respondeu o destinatário, 5 meses depois (maio de 2020), pela boca da Senhora Presidente da União de Freguesias: O projecto será apresentado em próxima Assembleia da União...


Esperar-se-ia que essa apresentação tivesse lugar em Paço de Arcos, e isso mesmo, à cautela, não deixou de ser proposto pela CDU.

Ilustrando, de modo exemplar, como a agregação forçada de freguesias numa «União» favorece práticas de cariz antidemocrático, empobrecendo irremediavelmente a participação dos cidadãos, essa Assembleia veio a realizar-se em julho, no Auditório Municipal de Oeiras!

Não é um autêntico Centro Cultural que vai ser criado, no piso zero do antigo Quartel de Bombeiros. Será um mero Auditório, não um espaço cultural incluindo um auditório e outros espaços para exposições, onde possa haver apresentação artística, onde as escolas possam desenvolver actividades culturais, em interação com a população, onde os artistas gráficos possam expor, onde a população possa desfrutar e criar bens culturais em áreas como Literatura, Artes Cénicas, Música, Artes Visuais, Dança, Oficinas. E onde tudo isto esteja reunido, justamente, como homenagem ao Actor José de Castro.



A CDU lamenta a decisão de aprovação de um projeto de mero auditório, com cadeiras amovíveis, com desrespeito por todas as tomadas de posição da Assembleia da UFOPAC que sempre defendeu a criação de um espaço que servisse de polo de desenvolvimento da cultura nas suas múltiplas facetas e que perpetuaria a homenagem à figura do Actor José de Castro, filho de Paço de Arcos, que sempre manteve uma forte ligação à sua terra e às gentes que o viram crescer e que com ele conviveram.



Ajusta-se a este imbróglio da história da construção do CCJC, um sexteto de uma poesia do poeta Armindo Rodrigues que, desculpem, não consigo deixar de citar:



POR CONTRADIÇÕES SE AVANÇA.

NA CONSTANTE CONTRADANÇA

DE NEGAR E SER NEGADO,

MUDANÇA ATRÁS DE MUDANÇA,

NUNCA A MUDANÇA SE CANSA,

NADA ESTÁ NUNCA ACABADO

Paço de Arcos, 2020/09/30

A CDU – Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo”

A Mesa recebeu um requerimento por parte da bancada do PS, datado de 7 de setembro de 2020. Neste requerimento, o Senhor José Carlos Oliveira, vem solicitar que as seguintes intervenções sejam adicionadas à ata nº 11 desta assembleia, que passo a ler: -----

“Requerimento do PS – Anexo Dois. O Partido Socialista vem requerer, relativamente à Acta nº 11:

1. Que no que respeita à intervenção do PS na AUF sobre a apreciação da decisão

do Executivo da Junta em denunciar o contrato com os CTT – documento entrado incorrectamente na sessão com a classificação de PD e posteriormente alterado pelo Senhor Presidente para Proposta(?) -, sejam transcritas as seguintes afirmações do Senhor Presidente da Mesa e da Bancada do PS:

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA MESA

“A Mesa informou que o ponto 5. tinha uma gralha, onde se lê apreciação e votação da Proposta nº 129 da UFOPAC, leia-se apreciação da Proposta”

INTERVENÇÃO DO SENHOR LÍDER DE BANCADA DO PS, JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA


“Continuo a dizer que não é possível apreciar uma decisão do Executivo sem termos conhecimento das contas do exercício dos CTT em Caxias. Fora desse conhecimento estamos a elaborar sobre uma coisa de que desconhecemos os contornos. De qualquer modo também quero deixar presente que o serviço dos CTT aos cidadãos de Caxias é fulcral. Há vários formatos para o fazer, nomeadamente o que existe hoje, e outros também, com certeza, desde que os cidadãos sejam servidos e os funcionários adstritos estejam obrigados a sigilo sobre os utentes. Não podemos é fazer uma apreciação sem o conhecimento das contas do exercício do Balcão enquanto alocado na Junta, e francamente não compreendemos a razão por que as contas em causa não são disponibilizadas. Tenho dito.”

2. Que a Acta rectificada seja, conforme o disposto legal, objecto de ractificação pelo Órgão adequado, que, neste caso, é, objectivamente, a AUF.

José Carlos Oliveira

07.09.2020 “

Tendo em consideração que: -----




1. esta ata foi elaborada numa situação extraordinariamente anómala, decorrente de dificuldades técnicas respeitantes à captação de som; -----



2. a ata nº11 foi, em devido tempo, disponibilizada para leitura e correção a todas as bancadas aqui presentes; -----

3. a ata nº 11 foi submetida a votação e aprovada em Assembleia; -----



4. não tendo havido gravações de áudio oficiais, não se pode confirmar na íntegra as intervenções que nos são propostas pelo PS; -----

5. o precedente de se introduzir textos de intervenções após aprovação de atas, poderá condicionar uma situação de desequilíbrio das forças presentes na Assembleia, conduzindo à perceção subjetiva de injustiça perante a ausência de outras declarações ou respostas por parte de outras bancadas; -----

6. a eventual autorização de introdução deste texto, teria que, por motivos de equidade no direito à resposta (que a houve, mas não foi captada por som), ter que autorizar também a introdução do texto de resposta que o visado realizou na mesma sessão – conduzindo a uma espiral de alterações subsequentes, infundáveis e inoportáveis. ---
Por todos os pontos acima elencados, esta Mesa vê-se obrigada a negar o requerimento apresentado pelo PS. -----

Todavia, e para que não fique o ónus da decisão exclusivamente sobre a Mesa, gostaria de tomar a liberdade de fazer o que o requerente tem o direito de requerer, apelando desde já para a deliberação da assembleia o seguinte: -----

- A Mesa coloca à votação por braço no ar, quem se encontra a favor da aceitação do requerimento do PS com a introdução dos textos pretendidos? Quem vota contra? Quem se abstém? -----

O requerimento do PS foi chumbado com a seguinte votação: com três votos a favor (2 votos do PS + 1 voto do PAN), treze votos contra (11 votos do IN-OV + 1

voto do CDS/PP + 1 voto do PSD) e três abstenções (1 voto do IOMAF da Senhora Maria do Céu Ramalhete + 1 voto da CDU+ 1 voto do BE). -----

Os Senhores Pedro Marques Fidalgo e Miguel Alexandre Brito Campos, membros do IOMAF não fizeram parte da votação, ainda não tinham chegado. -----


Em relação ao pedido da Dra. Ana Rita Amaro a propósito da Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, embora não estejam a ocorrer reuniões desta comissão, parece-me que é suficientemente importante falar um pouco do que se passa em termos de saúde na nossa União, sendo que a Mesa dá-lhe cerca de 4 a 5 minutos, para uma intervenção que será apenas de cariz informativo, portanto não está sujeita a discussão, todavia se alguém na Assembleia quiser algum esclarecimento, poderá solicitá-lo, muito obrigado. Faça o favor, obrigada. -----

---- Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente boa noite, senhora Presidente do Executivo, colegas de bancada e público presente. -----

Como o Senhor Presidente disse e bem, não temos reunido devido ao quadro pandémico, faço por isso um ponto de situação, trazendo alguns assuntos que me parecem relevantes para esta Assembleia. -----

Oeiras acolheu um projeto digital de saúde pública pioneiro, ou seja, foi um projecto implementado na Praia de Santo Amaro de Oeiras e contemplou a colocação de um dispositivo muito alto, de treze metros e setenta, na zona de entrada da praia que forneceu informação, aos visitantes daquela praia, sobre a incidência solar dos raios UV em tempo real, o horário das marés, a qualidade ambiental das águas e os índices de risco de calor e de incêndio, sendo também um canal reservado para alarmes associados a emergências meteorológicas, geológicas e de proteção civil. Quero relevar que Oeiras foi assim, o primeiro concelho a receber o projeto "Solar Keeper by Solar Sense",



tecnologia desenvolvida por portugueses, um factor muito importante, resultado de uma parceria com Altice Portugal, a Altice Labs. De assinalar que a par deste sistema, Oeiras foi também o único concelho do País a disponibilizar em todas as praias, um sistema de semáforos que já tinha referido na última Assembleia. -----

Dar-vos conta também de uma questão que trouxe na última assembleia, em julho, sobre a lotação das nossas praias; tenho aqui os números e como sabem as nossas praias tiveram os torniquetes virtuais, possibilitando em tempo real a atualização da capacidade e lotação de cada praia. Dar-vos apenas uma nota que é importante, a praia da Torre teve uma média diária de 2.128 visitantes, a Praia de Santo Amaro de Oeiras uma média diária de 3.435, a praia de Paço de Arcos uma média diária de 1.345 e a praia de Caxias uma média diária de 2.195. Na época balnear 2020 desfrutaram das nossas praias de Oeiras, quase um milhão de visitantes. -----

Dar-vos nota do projeto “Praia Acessível” que trouxe na última Assembleia e costumo trazer nesta altura do ano também. Infelizmente, ainda não tenho os números disponíveis do total de beneficiários que usufruíram deste projeto que decorre na Praia de Santo Amaro, assim que os receber comprometo-me a trazê-los. -----

Dizer-vos também que o Município, associou-se à comemoração do Dia Internacional da Juventude, que se celebrou no passado dia 12 de agosto, tendo oferecido a 75 jovens do concelho, em idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, entradas gratuitas na piscina oceânica. -----

Uma pequena nota, que me parece muito importante, particularmente agora que vivemos neste quadro de pandemia: amanhã vai começar uma campanha de sensibilização a que o município de Oeiras se associou ao ACES de Oeiras, a vacinação para a gripe sazonal. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito Obrigado. Faça o favor Senhor Gustavo Faria do PS. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. Aqui há umas sessões atrás, tinha colocado a questão do Centro de Saúde Mental de Caxias, delegação do Hospital Francisco Xavier, que constava que ia encerrar e iria passar as instalações para outro local de Oeiras, penso que terá sido a senhora que na altura disse, que ia tentar saber o que é que se passava e depois informaria a Assembleia, não sei se já tem informação. -----


Uma segunda questão tem a ver com o começo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Ao que consta parece que há problemas graves, não só de instalações da CPCJ como também problemas de falta de pessoal, nomeadamente, uma assistente social e uma enfermeira, parece que as únicas pessoas que estão a funcionar a tempo inteiro na CPCJ, não estão, ou vão passar a não estar, gostaria de saber, qual é o ponto de situação relativamente a esta matéria, obrigado. -----

---- **Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, posso? Muito obrigada. -----

Em relação à questão que colocou sobre o polo que está a funcionar numa moradia, em Caxias, é um polo da saúde mental, um polo da psiquiatria que está afeto ao Hospital de São Francisco Xavier. Temos depois também o internamento no Hospital Egas Moniz, enquanto membro da Comissão e representante da Assembleia na Comissão Municipal de Saúde, não tenho conhecimento que vá fechar as instalações; contudo, essa questão já foi abordada numa outra assembleia, e é uma questão que já se fala há muitos anos, trabalhei 19 anos no Hospital São Francisco Xavier, ouço falar no encerramento desse polo há muitos anos, em parte por causa do valor do arrendamento que é muito alto e que acarreta para o hospital um custo muito elevado. -----


Em relação à questão da CPCJ, a CPCJ não está representada na nossa Comissão



Municipal de Saúde, cruza-me com a CPCJ em outros fóruns, nomeadamente a rede integrada de Oeiras contra a violência, contudo no âmbito da Comissão Municipal de Saúde, lamento não consigo esclarecê-lo, porque não tenho qualquer informação, obrigada. -----



--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Alguém tem mais algum pedido de esclarecimento a fazer, faz favor, Senhora Presidente do Executivo. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, boa noite a todos os presentes, estimado público. Relativamente ao Centro de Saúde Mental em Caxias, por decisão da entidade gestora vai mesmo encerrar por razões de elevados encargos financeiros. O compromisso que houve com a Câmara Municipal, foi que só encerraria, quando houvesse alternativa em Oeiras e a Câmara está a estudar que essa alternativa seja em Paço de Arcos. Até agora ainda não tivemos nenhuma comunicação oficial e penso que já informei esta Assembleia de Freguesia, numa outra reunião, que com a vereadora Teresa Bacelar, visitámos as nossas instalações de Caxias e disponibilizamos algumas salas que estão vagas à entidade gestora, que considerou não terem condições logísticas para o funcionamento dessa unidade que tem requisitos próprios. Andaram à procura de instalações, nomeadamente em Caxias e as rendas eram demasiado elevadas não sendo compatíveis com o orçamento disponível. -----

Relativamente à CPCJ queria também esclarecer, que tem havido este debate na Assembleia Municipal e que o Senhor Presidente da Câmara, tem dado em diversas ocasiões a seguinte informação: a atual Presidente da CPCJ recebeu instalações renovadas que foram objeto de intervenção e até agora - até há pouco tempo, não manifestou à Câmara nem os requisitos para mais instalações. O que chega à Câmara

é que são suficientes, nem há falta de funcionários, portanto a Câmara só atua e só toma algumas medidas, depois de saber o que é que faz falta e que competências, é que fazem falta. É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito Obrigado. Senhor José Carlos Oliveira do PS, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. O PS gostaria de saber também relativamente à fixação da placa na residência, em Paço de Arcos do Patrão Joaquim Lopes, qual é o ponto de situação decorrente da proposta do PS, aprovada nesta assembleia. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Peço desculpa, mas neste momento ainda estamos a falar relativamente ao ponto relacionado com a Comissão de Saúde, ainda não chegamos ao PAOD, mas seguramente será o primeiro a falar no PAOD, muito obrigado. -----

Há mais alguma questão relacionada com esta situação? Assim sendo, vamos passar para o PAOD e vamos aceitar desde já as inscrições, sendo que o primeiro será já o PS a falar, através do Senhor José Carlos Oliveira, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Julgo que não vale a pena repetir a pergunta, a não ser que formalmente o Senhor Presidente o exija. -----

Gostávamos também de ter alguns esclarecimentos, neste momento particular, depois de um acordo noticiado ontem com os CTT, gostaríamos de ter o ponto de situação relativamente ao andamento das negociações ou se asseguraram definitivamente com os CTT, para uma nova alocação do balcão em Caxias. Neste aspeto sublinhamos que o balcão que existe, como os que estão por dentro do assunto sabem, faz os seus esforços que são meritórios, sem nenhuma compensação significativa e portanto, é de



louvar o esforço que a proprietária da loja faz, mas o que acontece é que só funciona de manhã e só distribui encomendas aos habitantes do bairro Sá Carneiro, tanto quanto soube diretamente e por outras pessoas, que têm falado comigo e têm levantado esta questão, gostaríamos de ter algum esclarecimento sobre isto. -----

Há um problema que julgo que é recorrente no concelho, que não dependendo da Junta de Freguesia diretamente, no entanto, a Junta de Freguesia na pessoa da Senhora Presidente, por inerência tem assento na Assembleia Municipal, espero que faça aí valer este reparo, se não houver solução por via da Junta, sobre os contentores e ecopontos do concelho estão muitas vezes, mais vezes cheios, cheiísimos, impossíveis de utilizar ou com dimensão de espaço que permitam ser utilizados. -----

Em Caxias na Rua de Diu, três ecopontos foram vandalizados por incendio, fogo posto e até hoje não foram substituídos, não quero exagerar, mas já passaram quase cinco meses, gostaria de saber, se é possível retornarmo-nos ao apreço que nos mereceu a colocação dos contentores ali, uma vez que fazem bastante falta naquela zona. -----

Também nos chegam queixas assiduamente sobre a higienização nos passeios e o corte de ervas no concelho, nomeadamente na Rua Professor José Ferreira Marques, em Oeiras, são queixas vindas de pessoas, não conheço esta situação, é inócua. Tenho dito. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Dou a palavra ao Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP, por favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado Senhor Presidente. Cumprimento o Senhor Presidente, a Mesa, Senhora Presidente da União de Freguesias, membros do Executivo, membros da Assembleia de Freguesia e público presente. -----

Basicamente trago aqui algumas questões, bem sei que pelo menos duas delas, não são da inteira responsabilidade da União de Freguesias, terão sido promessas de campanha, por parte do IN-OV em si como grupo, mas gostaria de perceber como é que está o desenvolvimento para os projetos que foram anunciados em Campanha, quer para o centro histórico de Oeiras, quer para o centro histórico de Caxias. Em Oeiras não há nada de novo com certeza, que passo lá muitas vezes, em Caxias não tanto, mas recentemente estive em Caxias e percebi que relativamente ao Largo Alves Redol, não há, digamos, aqueles projetos que nós vimos durante as eleições 2017. Até ao momento não há nada, ao contrário por exemplo em Porto Salvo, que já alguma coisa foi feita nesse sentido. Gostaria de saber se há algum tipo de informação da parte da Câmara para a Junta, se a Junta tem mais algum tipo de informação, relativamente a este envolvimento dos projetos que foram anunciados ou não. Muito Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Três situações, a primeira relativamente aos projetos que estão de requalificação da Praceta Dionísio Matias, em Paço de Arcos, no qual estão previstas a redução de cerca de 50% dos lugares de estacionamento, naquela zona de comércio tradicional intenso, que já não é tão intenso. -----

Também saber quanto à situação relativamente à requalificação da Praceta Alves Redol, em Caxias. -----


Outra questão, isto foi conhecido hoje ou eu conheci isto hoje, tem a ver com a adjudicação de uma obra nos balneários da Praia de Caxias, queria saber se havia hipótese de termos acesso ao caderno de encargos? Saber que obra é que vai ser feita,



o montante são cerca de € 28.000,00 (vinte e oito mil euros), portanto gostaria de ter a possibilidade de olhar para o caderno de encargos para perceber que obra realmente, é que está a ser feita, isso tem um prazo de 45 dias para ser efetuado. Para já é tudo, obrigado. -----



--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Carlos Ricardo do PAN, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. -----

Em primeiro lugar gostava de fazer uma pergunta a toda a Assembleia, há aqui alguém que goste de ver os candeeiros, as caixas de eletricidade e outros sítios cheios de anúncios de mudanças e outras coisas? Eu penso que os meus colegas têm todos muito bom gosto e não gostam, agora sei que é difícil acabar com isso, mas não é impossível, o que é possível acabar, é que seja a própria Câmara a pôr anúncios de deservagem que depois, nunca mais retira. Tenho isso tudo fotografado e quem quiser apresento-vos desde 2016 a quantidade de panfletos que normalmente são verdes, anunciar deservagens que depois nunca são retirados, mais recentemente foi posto nos candeeiros e noutros sítios, uma intervenção de deservagem a ser feita no dia 2, hoje esses panfletos ainda lá estão, também fotografei. Há tempos quando a Dra. Zalinda Campilho tinha esse pelouro, consegui muito dificilmente infelizmente – o problema que se passa, é que nos candeeiros ninguém liga, além disso as pessoas estão habituadas que são coisas que já lá estão, nem leem, porque pensam que são coisas antigas - entrei enfim, ia dizer uma guerra, mas não foi guerra e a doutora Zalinda Campilho acabou por me dar razão e passou a pôr esses anúncios de deservagem nas portas dos prédios e

em estabelecimentos, entretanto, nos dias de hoje voltamos ao mesmo, acho que a Câmara deve dar o exemplo, mas não tem dado. -----

Gostaria também para acabar, de saber, qual vai ser a intervenção da Senhora Presidente junto da Câmara sobre esse assunto? -----

Só para lembrar que o que acabei de dizer, faz parte de uma recomendação que o PAN entregou aqui, foi aprovada por unanimidade e até agora está tudo na mesma. Obrigada.

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Pedro Marques do IOMAF, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Boa noite a todos, Senhora Presidente, Executivo, colegas, público presente. -----

Tenho aqui duas questões muito práticas para a Senhora Presidente, são competência da Câmara, mas penso que a Junta pode fazer aqui um "forcing", - usando aqui um estrangeirismo - para a sua resolução. Uma é no Alto Lagoal, na Rua Manuel da Silva Moreira Rato, é uma torre cujo acesso é feito por uma escadas, os moradores até já reuniram com a Senhora Presidente, já há alguns anos que andam a pedir ali uma rampa e inclusive o Senhor Presidente da Câmara até já disse, que era para fazer a rampa, mas algures no meio, o projeto está parado e eles pediram-me, se podia referir o assunto, porque realmente essa rampa é importante, e está a fazer falta, o prédio é uma torre grande. -----

A outra questão, já há algum tempo que tinha sido levantada aqui, é no centro histórico de Oeiras e que tem causado grandes transtornos, ontem acho que foi talvez o maior dos últimos dez anos que me lembro de estar ali, que é, não existir uma placa de proibição de pesados na rua Heliodoro Salgado, o que é que acontece? Os camiões, autocarros, o que seja, vão lançados na estação de Santo Amaro e chegam depois à



esquina com a Rua Mestre de Aviz, não conseguem seguir para a Rua Marquês de Pombal, porque a rua é estreita, ontem esteve lá um camião, a rua chegou a estar fechada umas quatro horas, depois a polícia disse que ele tinha que passar, foi um aparato, polícia, bombeiros, para conseguir passar, quase partiu o prédio para passar, é uma coisa simples, basta pôr uma placa no início da rua a dizer que os pesados, os técnicos sabem melhor, a partir de "x" dimensão não poderão passar ali, porque claramente é algo que acontece sistematicamente, ontem pelo que percebi, o camião não conseguia fazer marcha-atrás, até ao início, mas muitas vezes vemos ali uns autocarros grandes pesados, a ir até ao início da estação de Santo Amaro, ainda são 600 metros, é algo que inclusivé para os carros do lixo, eles sabem que têm que fazer ali uma manobra, neste caso seria pôr uma placa, com essa excepção para a recolha dos resíduos urbanos, mas penso que seria importante, muito obrigado. -----

----- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----
Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor João Freire do IN-OV, faça o favor. -----

----- **Intervio o Senhor João Freire do IN-OV para dizer o seguinte:** -----
Boa noite a todos os presentes, Mesa, Executivo, colegas, publico. -----
Estou aqui para falar em dois pontos, que são os bairros municipais, e a habitação jovem que tem estado a ser desenvolvida aqui na nossa freguesia. -----

Primeiro gostaria de realçar as obras desenvolvidas pela Câmara Municipal em apartamentos devolutos dos bairros municipais que têm sido entregues a famílias que se encontram no Observatório do Departamento de Habitação da Câmara, famílias que se encontravam em situações precárias e que se encontravam sem grande esperança de melhor qualidade de vida. Numa das situações até tive um dos moradores que é meu amigo, novo morador aqui da Freguesia veio ter comigo e queria conhecer a engenheira


responsável pela obra, tendo em conta que a casa que lhe tinha sido atribuída, estava de facto com uma qualidade acima da média. Acho que dignificamos as pessoas que vêm morar para a nossa freguesia, em bairros municipais que às vezes até são, pouco bem falados. -----

Também na semana passada tivemos o privilégio de visitar a casa de transição, verificar uma das casas que foram feitas aqui no Alto da Loba, onde também foi feita uma excelente recuperação e que atualmente, oferece casa para três pessoas que se encontravam sem abrigo. A felicidade visível na face dessas pessoas é gratificante e dá-nos grande motivação para o desempenho de cargos políticos nesta autarquia. -----

Quanto à habitação jovem, podemos referir que as obras que se encontram a decorrer na área da UFOPAC e que tenho tido a oportunidade de visitar, são obras com especialidades técnicas e relevância, têm grande impacto social, gostaria de realçar o edifício do Villa Longa em Paço de Arcos, todas as pessoas aqui presentes o conhecem, vai dar lugar a 32 apartamentos para jovens, haverá ali uma forte incidência de jovens naquela zona, que vão dinamizar a zona do centro histórico. -----


Gostaria ainda de realçar as obras que se encontram em curso no centro de Oeiras, números 3, 5 e 7 já foram terminadas. Era um Edifício antigo e depois foi colocado também um edifício mais moderno ao lado, tive a oportunidade de visitar, não sei se algum dos presentes teve essa oportunidade, já tem jovens a viver. O centro histórico de Oeiras, começa a ganhar um bocadinho mais de vida, estamos no caminho certo. -----

Quanto ao Largo da Boavista não sei se conhecem, é aquele edifício junto à Câmara Municipal de Oeiras, vai disponibilizar novas habitações, obra que terminará brevemente. Parabéns à Câmara Municipal e de facto, a União de Freguesias pela aposta na habitação, principalmente para as famílias sem grandes recursos económicos e também pela aposta do conhecimento da nossa população. -----



Quanto aos bairros tenho que andado a visitar, Sá Carneiro, Alto da Loba, Bugio, Pombal e Bento de Jesus Caraça, se formos verificar os bairros, a nossa freguesia é a que tem os melhores a nível do concelho. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Mário Gomes do IN-OV, faça o favor. -----



---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhora Presidente, Senhor Presidente, membros do Executivo, colegas de bancada, público em geral. -----

Queria com estas palavras fazer um breve balanço das principais actividades disponibilizadas na área geográfica da UFOPAC aos seus fregueses para, em que total segurança, face ao contexto pandémico actual, pudessem usufruir de actividades culturais e de lazer e ainda fazer um breve resumo do muito que se tem feito em áreas como a Ação Social, educação e mobilidade. -----

Os Fregueses menos atentos podem ainda aproveitar diversas iniciativas que se prolongam pelo mês de outubro ou prosseguem mesmo para o ano de 2021. -----

Em primeiro lugar quero manifestar o meu apreço pela persistente política pedagógica desenvolvida pela edilidade através dos vários instrumentos e plataformas digitais de que dispõe, relativamente aos cuidados a ter com a pandemia, nomeadamente quanto ao uso de máscaras, lembrando ao mesmo tempo o perigo que elas representam, após a sua utilização, quando abandonadas fora dos recipientes adequados. -----

No mês de agosto, mês de praia, desde o seu início foram criadas condições para que os banhistas pudessem gozar o areal com a máxima segurança, -----

- Não me refiro à limpeza do areal, pois essa é uma atividade rotineira durante todo o ano, agora novamente reforçada com o projeto transformar, apelando a que se


deposite os resíduos plásticos e de metal no contentor colocado na praia de St Amaro de Oeiras.-----

Refiro-me: -----

- Aos cuidados acrescidos para garantir a distância física ou Social que importa manter, nomeadamente a instalação de semáforos, -----
- Ao programa “Descanse na praia! Nós damos as leituras”, com a biblioteca de praia que, às tradicionais iniciativas, este ano acrescentou algumas especificamente destinadas às crianças. -----
- Ao projeto praia acessível, destinado a cidadãos com necessidades especiais e com mobilidade condicionada que se encontra em desenvolvimento na praia de St Amaro de Oeiras desde 2005. -----
- E ainda ao projeto “More Swimming Moments” destinado a crianças e jovens com problemas de mobilidade ou atraso no desenvolvimento, nas praias de St Amaro, Paço d’Arcos, Caxias e Baía dos Golfinhos. -----

Mas foi no que diz respeito à CULTURA que as Opções disponibilizadas aos Oeirenses foi mais diversificada, ou não pretendesse Oeiras transformar-se em Capital Europeia da Cultura em 2027. -----

A UFOPAC soube adaptar-se aos condicionalismos impostos pela pandemia, quer utilizando as modernas tecnologias, quer adaptando os espaços ao necessário distanciamento a que todos somos obrigados, como aquele em que hoje aqui nos encontramos, e ainda de modo a proporcionar aos seus fregueses a possibilidade de continuar a apreciar exposições como “Nossa Sra. da Purificação: do culto à memória” patente no Palácio do Egipto, mas ainda exposição “Danças” que pode ver-se na Livraria-Galeria Verney, esta é também a oportunidade de, com segurança, apreciar desenhos que o ilustrador Nuno Saraiva criou para a obra “Aníbal Milhais: Um Herói Chamado



Milhões” de José Jorge Letria, sobre a mítica figura deste soldado da Primeira Guerra Mundial, que deu origem ao filme de Jorge Paixão da Costa e Gonçalo Galvão Teles que recuperou uma figura mítica da Batalha de La Lys. -----

As conferências de Verão, no parque dos Poetas, constituem um “conceito inovador de evento cultural onde poesia e filosofia, palavra e pensamento, se harmonizam sob auspícios das Musas”, correspondendo a uma sessão junto à estátua do poeta evocado, seguida de uma conferência sobre um tema filosófico, no auditório do Templo da Poesia. Cultura é também universo do conhecimento da Natureza, especialmente aquela que nos está mais próxima e, com o objetivo de a dar a conhecer mais aprofundadamente, este Município lembra que “Oeiras tem Vida”, programa em que engloba diversas atividades para dar a conhecer e saber como preservar a biodiversidade do Concelho de Oeiras, porque quem ama cuida e quem conhece preserva, assim neste âmbito foram desenvolvidos: -----

- A praia tem vida – Ao longo do Passeio Marítimo -----
- Insetos nossos amigos – Quinta Real de Caxias -----
- Borboletas e Companhia – Parque dos Poetas -----
- Peixes Nativos – Jardim do Palácio Marquês de Pombal -----

Um convite ao conhecimento e vivência da Natureza, em segurança e cumprindo todos os preceitos pelas autoridades de saúde. -----

Entretanto a Edilidade não pára e o Município e o Ministério da Educação celebraram, em julho, um acordo de colaboração que vai permitir que dentro de dois anos o amianto esteja completamente erradicado das escolas do concelho. -----

Sempre com uma visão no futuro, a Edilidade pretende criar uma residência para cientistas a trabalhar em institutos de investigação no concelho. É objetivo do Município, promover a obra de reabilitação da casa existente no Jardim da Quinta dos Sete

Castelos, localizado em Santo Amaro de Oeiras, que reabriu ao público no passado dia 20 de julho. -----

Na Acção Social a UFOPAC e a Dra. Madalena Castro têm sido incansáveis no apoio aos mais necessitados. -----


O reforço de verbas da Acção Social da Câmara Municipal de Oeiras, permitiu atribuir à UFOPAC o valor de 14.720,00€ (catorze mil, setecentos e vinte euros), montante canalizado para a aquisição de produtos alimentares/ higiene pessoal e do lar, destinados à elaboração de cabazes mensais em substituição da Conferencia Vicentina de Paço de Arcos. -----

O Município de Oeiras vai continuar a garantir especial suporte às entidades e munícipes que, por força dos efeitos económicos e sociais, resultantes do atual contexto pandémico, veem comprometida a sua estabilidade e sustentabilidade. -----

Também na Educação a Edilidade tem procurado responder às famílias com dificuldades económicas, que podem solicitar apoio para material escolar no estabelecimento de ensino do aluno. O Município garante ainda apoios para transporte e visitas de estudo aos alunos carenciados, no âmbito da Acção Social Escolar. -----

O Município de Oeiras vai atribuir, para o próximo ano letivo, Bolsas de Estudo ao Ensino Superior a todos os candidatos que reúnam as condições de elegibilidade, tendo-se estimado um orçamento que possa contemplar 400 candidatos. Estas Bolsas de Estudo destinam-se a apoiar alunos residentes no concelho de Oeiras, pelo que a atribuição da mesma depende principalmente dos rendimentos auferidos pelo agregado familiar. -----

E ainda tendo como objetivo aumentar a oferta imobiliária disponível a preços acessíveis, a Câmara Municipal de Oeiras tem em curso diversos programas de habitação. Destes, destaque para o Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos que permite o



arrendamento a jovens e classe média, com valores mais baixos que os preços de mercado. Recentemente foram atribuídos 19 fogos, com rendas entre os 150€ e os 600€. Quanto à mobilidade em Oeiras é notório o seu desenvolvimento desde que o novo executivo tomou posse. Muito está ainda em fase de projeto, outros em fase de adjudicação, outros em conclusão e outros já em funcionamento como por ex. o novo parque de estacionamento do Parque dos Poetas, constituído por dois pisos subterrâneos e com uma oferta de 321 novos lugares de estacionamento. -----

É inegável que muito foi feito, mas muito continua por fazer, mas com a vontade e determinação que caracteriza o Dr. Isaltino de Morais e a Dra. Madalena Castro, Oeiras e em particular a UFOPAC vão no bom caminho, sempre a pensar nas pessoas e no seu bem-estar e este é o melhor sinal de se estar no caminho certo. Obrigado. Disse. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado dou a palavra ao Senhor Hugo Afonso do Grupo IN-OV, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Hugo Afonso do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Presidente da união de Freguesias Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e restantes membros do executivo, Caros Colegas de bancada e estimado público. -----

Gostaria de centrar a minha intervenção, enfatizando o investimento que o Município de Oeiras tem vindo a fazer no âmbito das políticas de Educação, que tem sido visível quer ao nível da requalificação do parque escolar, quer na dotação de equipamentos e material que possa suprir as necessidades das famílias mais vulneráveis e carenciadas, promovendo assim a inclusão e a coesão social. -----

Apetrechar as nossas escolas com melhores equipamentos tem sido uma prioridade deste executivo que, num contexto de pandemia, celeremente colmatou as necessidades sentidas pelos alunos e suas famílias. -----

Também a oferta formativa, a atribuição de subsídios de alimentação, livros, material e transporte escolar e os serviços de animação e de apoio às famílias com filhos em idade pré-escolar e do 1.º ciclo, tudo isto está disponível no Portal da Educação. -----

Este portal que foi desenvolvido internamente pelo Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação do Município com gestão de conteúdos assegurada pelo Departamento de Educação. Disponibiliza aos pais e encarregados de educação, informação sobre a rede escolar concelhia, publicações, regulamentos e manuais de utilização dos serviços, assim como recursos educativos, projetos e atividades desenvolvidas nas escolas, sem depender de horários nem da deslocação aos serviços. -----


Os professores, poderão também descobrir recursos educativos e explorar sítios, planear visitas de estudo e obter material sobre projetos como o Aqui há Ciência, bem como atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo das Bibliotecas Municipais. -----

Os projetos Oeiras Educa, Mochila Leve, Polo Tecnológico a aposta nas AEC-atividades extracurriculares, as parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, com o Instituto Gulbenkian de Ciência, com o Aquário Vasco da Gama, entre outras, são apostas inovadoras que virão certamente a dar frutos no desenvolvimento educacional e intelectual dos futuros jovens deste concelho. -----

Destaque igualmente para o aumento para 400 bolsas de estudo para alunos com origem em famílias mais carenciadas. -----

Entre o final do ano letivo passado e o início deste ano letivo, o Município já investiu 5 milhões de euros na renovação de equipamentos. -----

Um bom exemplo, é a aquisição de mais de 370 computadores para renovação do parque informático existente nas salas dos Jardins de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico, num investimento de 270.000,00€. -----



O Município quer ter os melhores alunos do País e mesmo em fase de pandemia e confinamento tentou garantir que todos os alunos não deixassem de acompanhar as aulas a partir das suas casas, através da utilização de Tablets (foram adquiridas 650 unidades) fornecidos pelas escolas, ou mesmo na possibilidade de utilização de portáteis com ligação à internet 4G, no caso de alunos inseridos em famílias mais carenciadas. -- Também a Junta de Freguesia da nossa União fez opções estratégicas na Educação. -- Aliás, visível nos Relatórios de Atividades dos últimos trimestres, constatamos a aposta na requalificação de algumas escolas primárias, designadamente: -----

- Gomes Freire de Andrade -----
- Maria Luciana Seruca -----
- Conde Ferreira -----
- N.ª. Senhora do Vale e -----
- Joaquim de Barros, esta última com intervenções de maior amplitude. -----

Estas requalificações, executadas no âmbito da Delegação de Competências – Acordo de Execução - orçaram até ao momento, em cerca de 200 mil euros. -----

Felicitemos por isso, esta estratégia da Junta de Freguesia que, em parceria com a Câmara Municipal, está a assegurar que as nossas crianças, jovens de amanhã, tenham as melhores condições de aprendizagem e venham a ter orgulho de viver e estudar em Oeiras. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. A Mesa dá a palavra à Senhora Ana Rita Amaro do Grupo IN-OV, faça o favor.

---- **Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada Senhor Presidente, antes de fazer atualização das medidas de combate à pandemia, no âmbito área da ação social como é habitual. -----

Trazer-vos uma temática que para mim, penso que para todos, é muito sensível. Diz

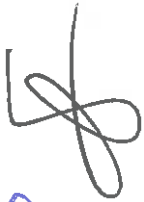
respeito, à habitação Municipal e a importância que este assunto tem na vida das famílias. No passado dia 13 de agosto o Senhor Presidente da Câmara procedeu à entrega de 11 chaves de fogos municipais, a onze famílias carenciadas do nosso concelho, predominantemente as famílias monoparentais e compostas por casal com filhos ou enteados, penso que é muito relevante trazermos esta questão, a esta Assembleia e que não é mais do que dar continuidade à política de habitação que é única, no nosso país através do plano especial de realojamento. -----

O ponto de situação na área da ação social e dos apoios sociais para o combate à pandemia que vivemos. A área social do município procedeu à elaboração do plano municipal de apoio à população em situação de vulnerabilidade social, incluindo as nossas Juntas e as nossas Uniãoes de Freguesia do Concelho. No âmbito do Fundo de Emergência Social foram deferidas até ao dia 31 de agosto, cerca de 450 processos, essencialmente para pagamento de rendas, aquisição de cabazes alimentares, pagamento de consumos: água, luz, gás, etc., o que representa um acréscimo de 226% face ao ano transacto. Para fazer face à execução desta medida o Município de Oeiras, também transferiu durante o ano 2020, o montante global € 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil euros). -----


No programa "Oeiras Sempre ao Seu Lado" entrega de produtos, bens alimentares e medicamentos que é uma estrutura, relembro, está essencialmente assente no trabalho de voluntariado e que decorre no Centro Comunitário do Alto da Loba, já conta com 489 voluntários, estando ativamente cerca de 112 voluntários no terreno. -----

Relembrar-vos que o Município de Oeiras, mantém a campanha de distribuição de máscaras cirúrgicas, nos vários pontos que já são conhecidos. -----

No âmbito da entrega de refeições confeccionadas, os números referentes ao território da União de Freguesias, esta medida contempla a disponibilização até 150 refeições



diárias, pela Santa Casa Misericórdia de Oeiras - até 31 de agosto, tínhamos 109 refeições distribuídas na nossa área por voluntários da bolsa local de voluntariado e pelos agrupamentos de escuteiros. -----



Para além da iniciativa direta do município, existe também um programa que é do vosso conhecimento, já o trouxe na última assembleia, o “Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas”, é um programa cuja gestão está a cargo do Instituto de Segurança Social e que visa diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais vulneráveis, mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. Nesta segunda fase do programa, em Oeiras a coordenação é assumida pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras. No território da União de Freguesias de Oeiras Paço de Arcos e Caxias, temos um número de beneficiários de candidatura, situado nos 226. Em agosto foram apoiadas 324 pessoas. -----


No nosso território em termos do Banco Alimentar Contra a Fome temos o Centro Social Paroquial Nova Oeiras, o Centro Social Paroquial São Julião da Barra com 64 processos em agosto, Santa Casa Misericórdia Oeiras com 66 processos instruídos também em agosto e a Conferência Vicentina Senhor Jesus dos Navegantes 97 processos instruídos. Depois existem outras respostas neste âmbito alimentar, através da cantina social projeto “Mãos Dadas Para a Vida” com 104 beneficiários (a 31 de agosto), temos também uma cantina social, no Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores com 32 beneficiários. -----

Quanto ao apoio às entidades locais e apoio à atividade de emergência prosseguida, pelas entidades com resposta no serviço de apoio domiciliário e atuação na área da saúde mental e da deficiência da incapacidade, temos aqui um incremento a estas entidades cerca de € 2.000,00 (dois mil euros) por entidade, que no nosso território foram

alocadas às seguintes entidades: Oeiras e São Julião, Centro Solidariedade Social, Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Centro Social Paroquial de Oeiras, Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, Centro Social Paroquial Nossa Senhora das Dores, Centro Social Paroquial Nova Oeiras ao Centro Nuno Belmar da Costa e a Ária Associação Reabilitação e Integração Ajuda. Importa referir que há um número crescente dos processos instruídos no âmbito do FES - Fundo Emergência Social. Foi aprovado um reforço no montante global de € 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil euros) na área da nossa União de Freguesias, operacionalizado ao Centro Social e Paroquial São Julião da Barra e ao NIB - Núcleo de Instrução de Beneficência, em Paço de Arcos. -----

Temos aqui também um apoio extraordinário, foi dado no nosso território no valor de € 12.514,00 (doze mil quinhentos e catorze euros) ao Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, neste caso para aquisição de equipamentos necessários à remodelação de uma cozinha e temos aqui também um valor de € 17.000,00 (dezassete mil euros) à AIDO - Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, um apoio extraordinário para reforço de resposta alimentar no contexto da pandemia no montante de € 10.000,00 (dez mil euros) à nossa União de Freguesias, como reforço de resposta alimentar e também ao Centro Comunitário Nossa Senhora das Dores, no valor de € 7.750,00 (sete mil setecentos e cinquenta euros) para apoio às obras de remodelação da sala de convívio do Centro de Dia. -----

Fazer aqui nota de uns detalhes que me parecem importantes, a linha de emergência social, continua a funcionar, permite fazer face às situações de vulnerabilidade social e económica, temos neste momento 599 situações sinalizadas até ao dia 31 de agosto, e das principais necessidades identificadas 44% são de alimentação, 12% de apoio económico, 10% dessas situações, alimentação e medicação e 9% apenas de



medicação, no que diz respeito ao nosso território a União de Freguesias, Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, corresponde 48% destes contactos telefónicos que têm sido estabelecidos. -----

A linha de apoio psicológico funciona sete dias na semana com três psicólogas; foram atendidas 243 chamadas telefónicas, e na nossa área de intervenção, contamos com 53 contactos. Dos 243 contatos, 130 reportam a questões de ansiedade, depressão e solidão. -----

Terminei a minha intervenção, no entanto gostaria de referir que não podemos ficar indiferentes ao investimento que tem sido feito Município de Oeiras, neste contexto pandémico que nos afeta, é efetivamente um investimento que tem sido feito nas pessoas, na redução das assimetrias e das desigualdades sociais. Muito obrigado Senhor Presidente. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP, faça o favor. --

--- **Intervio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado Senhor Presidente. -----

Não sei se mais algum deputado do grupo IN-OV, tem mais algum relatório extenso para fazer, não sei se foi previamente combinado, se é uma posição política, mas estou em querer que tudo aquilo que nós ouvimos, a esmagadora maioria das matérias que foram aqui tratadas, com exceção de algumas, diziam respeito relativamente, à ação do Executivo e é para isso que nós estamos aqui para falar e para fazer ação política, já foi falado aqui muitas vezes e até em outras Sedes, o que é da câmara, a responsabilidade será da Câmara, far-se-á as perguntas à Câmara, o que é responsabilidade da Assembleia de Freguesia - juro que não vinha com a intenção de ser desagradável para ninguém, não vinha mesmo - mas vamos lá ver uma questão, também estou na

Asssembleia Municipal e nós estamos habituados a ouvir este tipo de intervenções na Assembleia Municipal e independentemente do mérito da intervenção, o juízo que estamos a fazer sobre ela, há coisas que são da Assembleia de Freguesia e há coisas que devem ser debatidas noutra fórum. A esmagadora maioria das coisas que nós ouvimos aqui, não são do âmbito da União de Freguesias. A última intervenção da Rita, uma excelente intervenção, mas isto é um relatório, que se calhar devia ser escrito e poderia ser distribuído por todos nós, por exemplo gostaria mais de saber qual foi a evolução dos números, não os números atuais, é importante saber claro que sim, mas qual foi a evolução que tivemos desses números até chegarmos aqui? Mas se calhar até nem seria para aqui, seria algo que podia ser distribuído, podíamos fazer uma análise e ser analisada até na Comissão Municipal de Saúde, por exemplo, como é que as coisas estão, estou a tentar ser o mais didático possível, é que senão isto, torna-se tão enfastioso para o publico determinadas matérias, que acaba por ser exaustivo, mas pronto é apenas o conselho/opinião que tenho e gostaria de deixar aqui. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Mário Gomes do IN-OV, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Agradeço as palavras do meu colega, mas aqui na minha bancada, nenhum de nós é político. Nós fazemos o melhor que sabemos e que podemos, falo por mim, aceito a suas palavras, mas a mim custa-me diferenciar, o que é da câmara e o que é da UFOPAC, está tudo ligado, todas as Juntas de Freguesia estão ligadas à edilidade ou seja, a Juntas de Freguesia não podem trabalhar, se a edilidade não der dinheiro para que elas trabalhem, portanto é evidente que há assuntos que competem às Juntas, mas estão estritamente ligadas, não se pode falar numa coisa sem a outra. Volto a referir nenhum

de nós é político, fazemos o melhor que sabemos e podemos e tentamos fazer um bom trabalho, se calhar somos, inocentes disso. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra à Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV, faça o favor. ---

---- **Intervio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado Senhor Presidente. Respondendo, não é em tom de resposta, mas efetivamente sinto-me aqui um bocadinho tocada, naquilo que é a minha sensibilidade, como sabem sou assistente social e o Nuno penso que está aqui um bocadinho distraído, porque aquilo que tenho trazido, penso que o Nuno não esteve na última assembleia, em julho, o que tenho trazido é exatamente a evolução, aquilo que têm sido as medidas emanadas pelo município e em articulação com a nossa União de Freguesias, enquanto assistente social considero que para esta União de Freguesias é fundamental, até porque a pandemia que vivemos, é efetivamente uma situação de saúde pública grave, sem histórico à exceção da gripe pneumónica que nós não vivemos, mas é essencialmente um problema social e por isso é que enfatizei a questão. Até quando falei da linha de apoio psicológico, enfatizei a questão da solidão, porque considero que esta pandemia, para além de ser uma situação de saúde pública gravíssima, é um problema social muito grave e que vamos colher frutos daqui por muito pouco tempo, tenho o cuidado de trazer a evolução dos números, nomeadamente também ao nível das respostas, são respostas que também estão à disposição da União das Freguesias, obrigada. -----



---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra à Senhora Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -

---- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente, Senhora Presidente, membros do Executivo, ilustres colegas e público. O público foi-se embora porque realmente estas coisas - ainda estão

ali alguns, mas realmente estes assuntos não são para ser discutidos aqui, tenho muita pena, adoro relatórios e estas pérolas todas que enaltecem a Câmara Municipal e a União de Freguesias. Realmente a partir do momento em que nos sentamos aqui, somos políticos e a partir do momento em que estamos aqui, estamos a resolver problemas dos nossos fregueses, que foi para isso que nos elegeram e é esta a nossa questão. Tenho partilhado convosco todos os relatórios que estão disponíveis para cada um de nós, retirar as ilações que quiser, gosto muito dos relatórios do IN-OV, mas realmente não acho que estejam de maneira nenhuma adequados para esta questão, as questões aqui e por isso é que o público nos dá a atenção que dá, é uma nota que nós temos que pensar seriamente pela primeira vez, não houve intervenção do público, isto quer dizer que nós não estamos a fazer um trabalho suficientemente apelativo ou chamativo para as pessoas cá virem, porque ninguém quer cá vir ouvir isto, as pessoas querem vir saber de perguntas e de respostas aos seus problemas. Continuo com os mesmos problemas que tenho há dois anos, continuo a colocar as questões do estacionamento em Caxias, as multas que estão constantemente a serem aplicadas no Largo ao Redol, toda a gente se preocupa com o embelezamento do Largo Alves Redol, mas por amor de Deus, continuam a ser multadas as pessoas que moram lá, porque estão em cima do risco amarelo e os senhores lá de cima da SIC, continuam a estacionar os carros e a não serem sancionados, isto é imoral, continuo a dizer que não vale a pena virem com estes relatórios fantásticos, quando os problemas das pessoas, não estão a ser tratados, a culpa não é da Câmara, nem da Junta de Freguesia, temos que todos juntos fazer força com os órgãos centrais, para resolver estes que são os problemas, porque realmente não sei o que é que tem acontecido, há mais de um ano que peço para estudarem o facto da Rua 7 de Junho e da Rua Taborda de Magalhães, terem sentidos únicos, os autocarros quando passam ali, pára o trânsito todo e realmente não vejo, adorava ver



num destes parágrafos fantásticos, a resolução de problemas que são levantados aqui e não são resolvidos, isto sim era fazer qualquer coisa a bem das pessoas, como é óbvio, assino por baixo tudo o que digam bem e todas as obras fantásticas que estão a ser feitas, mas penso que a nossa preocupação aqui, é um bocadinho mais proativa para com os nossos fregueses, do que estar a fazer estas pérolas à Câmara Municipal que a seu tempo o povo fará. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Carlos Ricardo do PAN, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só para dizer uma coisa ao Senhor Mário Gomes, o Senhor acabou de dizer há bocado que não consegue distinguir entre aquilo que é da Câmara e aquilo que é da UFOPAC, acho muito estranho que não consiga, porque muitas vezes dirigimos à sua Presidente e a Senhora diz "*isso não é connosco, é com a câmara*", como é que o Senhor estando ligado à Presidente diretamente, não sabe distinguir isso, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor José Carlos Oliveira do PS, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Percebi as imensas informações que foram aqui lidas, algumas em formato de relatório, mas realmente julgo também, que esses documentos devem ser disponibilizados, algumas vezes são, mas devem ser disponibilizados em lugar de serem aqui lidos, dado que são matérias, não é que não digam respeito à Junta, aí não concordo, porque dirão mais respeito à Câmara, entendo que esta é a primeira linha de maior contacto com os cidadãos e portanto, nós devemos estar por dentro desses assuntos, mas aqui realmente

onde nós temos um tempo que deveria estar disponível para outras questões de perguntas e respostas, apresentação de problemas e de soluções que dizem diretamente respeito aos cidadãos no dia-a-dia e que continuam a não ser resolvidos, aí sim, era para isso que deveríamos dedicar o nosso tempo, portanto subscrevendo as palavras de dois colegas que intervieram antes de mim. -----

Recordo que a propósito do político e não político, nós quando fomos eleitos passamos a ser políticos, até porque subscrevemos um programa político que foi sufragado que depois levou os cidadãos a votarem em nós. Portanto tenhamos cautela, nós somos políticos, convém também não esquecer que houve um senhor que durante duas décadas, mais coisa menos coisa, andou a dizer que não era político, no entanto foi desde Primeiro Ministro até Presidente da República, é uma coisa ridícula, só fica mal a quem o diz, perdoe-me as palavras, mas convém não utilizar, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor João Freire do IN-OV, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor João Freire do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



A única coisa que também queria dizer, é que na realidade, vim falar um bocadinho de mais pessoas novas que vieram morar para a nossa freguesia, a nível de por exemplo, habitação social, percebo o que estão a dizer que passa um bocadinho pela Câmara, mas a realidade é, o que os novos moradores que vieram para aqui me relataram, daí a questão quando vos falei que tinha um amigo que veio morar para Oeiras, o que me indicou foi que estava satisfeito e terminei a minha observação à pouco dizendo que temos ótimos bairros municipais aqui na nossa freguesia e só para fazer um parêntesis, trabalho em bairros municipais noutra freguesia, obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Mário Gomes do IN-OV, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



Quando disse que não somos políticos, acho que toda a gente entendeu, há um grau diferente digamos, ser político, entre a bancada do IN-OV e a bancada do PS, CDS ou do PSD, são pessoas que andam nisto há muito tempo. É isso a que me refiro; é óbvio que aqui estou a fazer política, mas estou a fazer a pouco política que sei, na minha vida que tenho, é um bocado mais de andar por Oeiras inteiro com os meus amigos, o que é certo é que Oeiras tem muito mais pontos positivos. É óbvio que tem negativos, não tem tudo a funcionar cem por cento bem, tem coisas a funcionar menos bem, e isso tem que ser limado, tem que ser trabalhado e tenho a certeza que quer o Executivo, quer a União de Freguesias, o vai fazer assim como todas as outras Freguesias. Falo no geral, portanto todas as Juntas de Freguesia de Oeiras, somos todos políticos, mas o grau a que me refiro, perdoem-me a minha santa ignorância, mas é completamente diferente estar a falar, não me estou a rebaixar, mas o “eu” falar e o meu amigo falar é completamente diferente, não estou habituado a fazer política, peço desculpa não está na minha natureza. É só, obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP, faça o favor. --

--- **Intervio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Só clarificando as questões, começando só pelo fim e não quero personalizar, mas tenho atividade política desde 2016, há certamente pessoas, se calhar em outros grupos políticos nomeadamente, que não estão afetos a grupos políticos, que têm muito mais atividade política ou anos de política do que pessoalmente tenho. Isto dando-lhe o meu caso pessoal, efetivamente nós assumimos um cargo político, fomos eleitos para esse

mesmo cargo, portanto podemos não ser políticos, percebo o que é que quer dizer, mas estamos a desenvolver atividade política. -----

Relativamente à questão, quando falei não foi pela intervenção do João, foi pela intervenção toda que veio aqui, estávamos um bocadinho a desvirtuar, se fui indelicado com alguém, peço desculpa porque não foi essa a minha intenção, e se falei relativamente à intervenção da Rita, provavelmente é porque foi a última e porque foi a mais detalhada, mas na minha apreciação e permitam-me que também tenho direito a essa apreciação, era uma intervenção até pelos dados que são efetivamente importantes. Não estava a diminuir a importância dos dados, possivelmente, é o meu juízo e respondo por ele, poderia ter sido feito chegar um relatório desses dados que agradecia que os desse até com a evolução dos dados, foi isso que quis enfatizar, apenas e só, muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Carlos Ricardo do PAN, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

É só para dizer que o PAN concorda completamente sobre aquilo que a Joana Santa Marta disse e o Nuno Gusmão, achamos realmente um bocado demais, aquilo que foi dito aqui, quando havia outras hipóteses, só para marcar a nossa posição, obrigada. ---

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Politicamente falando, Senhor Presidente, senhores deputados, só queria dizer uma

coisa, a bancada do IN-OV quando falou, fez-me sentir como se estivesse numa sessão de vendas agressivas, é só isto que quero deixar aqui registado na Assembleia, obrigado.

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, está registado. Vou dar a palavra ao Executivo, sendo que a palavra do Executivo não tem direito a resposta de mais ninguém, faça favor Senhora Presidente. -

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Estamos a ser gravados, Senhor Presidente? -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Estamos sempre a ser gravados, Senhor José Carlos Oliveira, às vezes pode é haver avarias no sistema ou haver alguma falha. -----

Senhor Presidente se me permite vou começar pela ordem das intervenções e vou começar pelas questões suscitadas do Senhor José Carlos Oliveira do Partido Socialista.

A placa de homenagem a Joaquim Patrão Lopes: tenho conhecimento que a Câmara está a desenvolver contactos com o proprietário da casa para averiguar se é possível; por enquanto ainda não há uma definição sobre esta possibilidade. -----

Acordo com os CTT não existe; tanto quando sei e que me foi feito chegar, não vai existir, aliás, quero referir novamente a esta Assembleia de Freguesia que, enquanto a Presidente da Junta for esta que está aqui, não vai haver nenhum serviço prestado pela Junta a entidades privadas, já foi detalhada a nossa posição, que se mantém e não há qualquer alteração. -----

Quero também referir à Assembleia de Freguesia, que estão a decorrer contactos para que um dos espaços da Delegação de Caxias, seja afeto a apoios para a saúde, para as pessoas que têm carências ao nível da prestação de cuidados de saúde mental, nomeadamente um protocolo com a Câmara, com a Associação Alzheimer e com outra

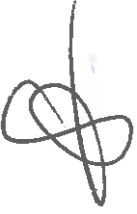
entidade que ainda não está definida qual é. Pensamos que o espaço existente, prestará um melhor serviço à comunidade, se tiver esse fim. -----

Por outro lado, ainda queria referir que as questões que suscitou relativas aos ecopontos, vão ser feitas chegar a quem de direito, isto é, à Câmara Municipal, à vereadora que tem o pelouro do ambiente. -----


Passando à intervenção do Nuno Gusmão do CDS, aproveito para dar informação, embora o Nuno saiba perfeitamente que os projetos para o centro da vila de Oeiras e para o centro de Caxias, Largo Alves Redol, estão em desenvolvimento. A última informação que o Presidente da Câmara deu na Assembleia Municipal, não me recordo se foi na Assembleia Municipal, se foi na Eucaristia que se realizou em Caxias, por ocasião das Festas de Nossa Senhora das Dores, que contava ter o projeto do Largo Alves Redol concluído no final do ano e que seria apresentado ao Executivo e à população de Caxias. -----

Senhor Gustavo Faria do Partido Socialista, projeto da Praceta Dionísio Matias, a obra foi consignada esta semana, tanto quanto sei, vai implicar redução de lugares de estacionamento; a Câmara tem em desenvolvimento um projeto para aumentar o número de lugares de estacionamento naquele parque junto ao Pingo Doce, que fica por trás ou na lateral do Pingo Doce, justamente para colmatar a redução de estacionamento que vai haver ali na zona central. De todo modo o objetivo desta obra é proporcionar a requalificação daquela zona de Paço de Arcos. -----

Requalificação dos balneários de Caxias, os balneários de Caxias iniciam amanhã a obra, esta obra é executada a pedido da Câmara Municipal. Aquilo que vai ser feito, é renovar e requalificar um equipamento, se nós lhe podemos chamar equipamento, que está em elevado estado de degradação e que na minha perspetiva pessoal é um bocadinho indigno, até para quem o frequenta, e portanto a obra durará cerca de um



mês e meio a dois meses e é feita no âmbito da delegação de competências, o que significa que é suportada na íntegra pela Câmara Municipal e executada sob responsabilidade da UFOPAC. -----



O Senhor Carlos Ricardo do PAN, volta a referir a publicidade em equipamentos de concessionárias, seja EDP, seja gás, seja telefones, etc. Voltaremos a contactar a Câmara Municipal, no sentido de notificarem os proprietários, e para terem um bocadinho mais cuidado quando afixam publicidade do município; não parece uma situação muito curial a afixação de informação municipal nestes equipamentos posição que já foi transmitida em tempo oportuno à Câmara. -----


Pedro Fidalgo do IOMAF, Alto Lagoal, Rua Manuel da Silva Moreira Rato, rampa, fomos contactados por moradores para se procurar uma solução para aquela situação; fui lá com o vogal das obras, o Senhor Eng.º João Cortesão e de facto, aquilo tem uma inclinação muito grande, é uma obra difícil de executar, a Junta de Freguesia não tem capacidade técnica instalada para fazer uma obra daquelas. Remetemos o assunto para a Câmara Municipal, porque penso que tem que haver estudos geológicos técnicos, tem que haver projeto, mas também já me chegou essa reclamação dos moradores, mas não é obra para ser executada pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente aos constrangimentos da passagem de viaturas pesadas no centro histórico de Oeiras, faremos chegar à Câmara embora me pareça que certamente já tem conhecimento do problema. Penso que respondi a todas as questões, excepto à questão que não tem resposta, mas não posso deixar de comentar e agradecer, Senhor Presidente que seja benévolo no tempo. -----

Compreendo que as bancadas que não suportam politicamente este Executivo, estejam muito incomodadas com as intervenções que foram feitas aqui. Acho que foram relevantes todas as intervenções e não posso deixar de referir que quase todos nós, não

temos tempo, para ler atas e informações detalhadas da Presidente. Actualmente a vida quotidiana não permite ter tempo para acompanhar todas as ações e iniciativas que são desenvolvidas, quer pela Junta e principalmente pela Câmara Municipal. Nós estamos num fórum político e portanto, assim como discordo quando alguém diz que não está aqui numa missão política, também discordo e isto é uma posição pessoal e penso do Executivo, quando vêm referir que são despropositadas, ou que são muito longas as intervenções da bancada do IN-OV. Foram intervenções com muita qualidade, com referência ao trabalho da Câmara e ao trabalho da União de Freguesias, e só posso referir e destacar essas intervenções. A Câmara Municipal tem feito na nossa perspectiva, um trabalho muito significativo. Obviamente que não está tudo resolvido, aliás se tivesse tudo resolvido, nós não estávamos aqui a fazer nada, nem tínhamos sido eleitos, nem valia a pena estarmos a desempenhar a nossa missão para que os fregueses de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, nos elegeram. O que quero deixar aqui como referência é uma nota para o debate e para as intervenções todas, venham do PAN, venham do PS ou venham do IN-OV, que foram feitas hoje nesta Assembleia e que certamente, serão feitas no futuro. -----

O Nuno Gusmão referiu que gostaria de saber qual é a evolução dos pedidos de ajuda na Freguesia, os pedidos de ajuda têm vindo a aumentar. Se tiverem tempo para ler a nossa informação, compreenderão que a nossa estratégia, particularmente este ano, tem sido uma aposta ao nível dos apoios sociais e das obras de intervenção do espaço público, através da delegação de competências, ao nível das ajudas que estão a ser prestadas. Apercebemo-nos que cada vez há mais procura dos nossos serviços, cada vez há mais pedidos de ajuda, felizmente, também há uma pequena redução, porque há pessoas que saem, há pessoas que entram, estes números são dinâmicos, não são rígidos, mas nós estamos a apoiar através do Banco Alimentar em Paço de Arcos e



através do POAPMC, até 30 de agosto, 546 pessoas, não falo em famílias, porque há famílias unifamiliares, há famílias de duas pessoas, mas também há famílias de seis pessoas. Deixo aqui mais uma nota a esta Assembleia de Freguesia, que é nosso objetivo, penso que é partilhado por todos vós, não deixar ninguém passar dificuldade. Portanto sempre que vos chegar ao conhecimento que qualquer pessoa ou qualquer família, tenha dificuldade, seja na aquisição de medicamentos, seja na ajuda para alimentos, seja inclusivamente para o pagamento de renda, água, luz, gás, façam-nos chegar ao Gabinete de Ação Social da Junta, porque todas as situações são avaliadas e todas elas são canalizadas para a Câmara. -----

Relativamente a pedidos de ajuda que não têm enquadramento, não cumprem os parâmetros para FES - Fundo de Emergência Social, as pessoas em 24 horas têm um cabaz de alimentos, porque podem não cumprir os critérios, mas podem estar a sentir necessidade e portanto nós e o Senhor Presidente da Câmara, não queremos de maneira nenhuma, que haja alguém na área do Concelho, particularmente na área da União de Freguesias, que tenha dificuldade para prover o seu dia-a-dia. Deixo novamente este repto à Assembleia de Freguesia, qualquer situação que nos seja sinalizada, seja encaminhada para os nossos serviços. -----

E é tudo Senhor Presidente. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP, é uma interpelação faça o favor. ---


--- **Intervio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

É sobre os centros históricos, se há algum desenvolvimento que não respondeu. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Relativamente a Caxias o Senhor Presidente disse que deveria ser no final do ano, falou também no projeto na VLS que será apresentada em Caxias. Relativamente ao Centro

da vila de Oeiras não tenho informação de prazos. Quando a Câmara nos solicitou indicação de prioridades, foi uma das que nós sinalizamos, aquilo que se passa nos acessos ao Largo Alves Redol é dramático, vou quase todos os dias a Caxias, assim como vou a Paço de Arcos; basta estar uma carrinha ou um veículo de maior porte mal estacionado no centro de Caxias e entope o trânsito todo; é uma coisa horrível, portanto tenho procurado transmitir urgência, mas a burocracia é uma coisa complicadíssima, quem trabalha na administração pública sabe disso: entre o desenvolvimento dos projetos, a revisão dos projetos, fiscalização para ver se os materiais estão adaptáveis, é muito complicado. Por outro lado, sei e já disse nesta Assembleia que o Senhor Presidente não quer lançar a obra, sem ter alternativa de estacionamento da parte norte da margem da ribeira, porque estar a bloquear o centro sem haver estacionamento é pior a emenda que o soneto, se vamos começar a obra, tem que haver uma circulação alternativa que vai ser complicada, se não houver alternativa da margem norte da ribeira a realização da obra tem que estar ligada à requalificação do jardim da Quinta Real de Caxias, onde vai existir um parque de estacionamento permeável e portanto, vamos ver qual o tempo útil da execução dessa obra, mas uma coisa não pode existir sem a outra.- Aproveito para dar também uma nota, particularmente para aqueles que residem em Caxias, que o Senhor Presidente da Câmara deu nota na última Assembleia Municipal, que me parece algo muito importante, e que também temos procurado que se encontre uma solução: trata-se do "mamarracho" que há em Caxias, numa das margens da ribeira que é o edifício que está todo descascado. Há informação que o prazo para que os proprietários apresentarem o projeto de qualificação, - como aquilo é uma pré existência na margem da ribeira, terão direito a fazer um edifício até um determinado nível, - caso não tenham um projeto devidamente aceitável, até finais de outubro/novembro, o Senhor Presidente referiu que será demolido e aí será a Câmara a intervencionar. Parece-me




importante, porque está ali um “marco” muito negativo naquela zona de Caxias. É tudo
Senhor Presidente. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Sendo assim findo o tempo dedicado ao PAOD, iremos entrar na Ordem
de trabalhos da convocatória. -----

1. **Aprovação da Ata nº 14/2017-2021;** -----



Esta ata está na nossa ordem do dia, foi anteriormente submetida à aprovação prévia
por todas as forças aqui presentes, inclusivé houve pequenas recomendações que foram
rapidamente acedidas, vou passar de imediato à votação. -----

1. **A Ata nº. 14/2017-2021 foi aprovada por maioria com 17 votos a favor (11 votos
do IN-OV + 2 votos do IOMAF + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto do PAN
+ 1 voto do BE), 1 voto contra (Senhor José Carlos Oliveira do PS) e duas
abstenções (1 voto do PS, Senhor Gustavo Faria + 1 voto da CDU, Senhor António
Espírito Santo). A Senhora Maria do Céu Ramalhete do IOMAF não fez parte da
votação, já tinha saído.** -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Pretendo fazer uma declaração de voto, o facto da minha abstenção é porque não estive
nessa Assembleia. Obrigado. -----



--- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Quero dizer exatamente a mesma coisa, é porque não estive nessa Assembleia.
Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, gostaria de apresentar uma reclamação à Mesa, por favor. -----

Este ano não é fácil, desde as discussões e análises de Platão e Aristóteles sobre as
relações sócio políticas das sociedades, percorremos um longo caminho até à




democracia representativa de hoje, aqui os mais despertados reconheceram há muito será indispensável acrescentar a democracia participativa. Na organização política e administrativa do estado moderno que construímos ao longo dos últimos 47 anos, o Poder Local tem-se revelado essencial, porque representa os cidadãos e os seus interesses e pontos de vista, esta representação dos cidadãos nos diversos órgãos da administração política decorre de eleições livres e periódicas, pelo que o exercício dos mandatos é feito em nome dos cidadãos, a prazo e sem que os eleitos possam permitir-se adular o quadro das funções que lhe estejam atribuídas. É por isso com pesar que hoje somos forçados a recordar a vossa excelência que foi eleito, primeiro pelos cidadãos, depois por esta Assembleia para alta função de condução dos nossos trabalhos de forma independente e ao serviço de todos, tendo em conta que nessa condução e quando se dirige a qualquer um dos deputados, se dirige aos cidadãos, neste quadro único que a democracia permite, cabe a vossa excelência observar com rigor e razoabilidade o Regimento não impedindo a utilização de qualquer das figuras previstas ao dispor dos deputados, inclusivamente à apresentação, debate e votação de moções e propostas, não permitindo ainda a interrupção de quem usa da palavra pelos outros deputados e mais grave, não retirar a palavra ao deputado no uso da palavra, ao encerrar o assunto em plano de discussão, nesta linha de atuação de vossa excelência, insere-se também infelizmente com nítida exortação das suas atribuições, as incorreções e procedimentos relativos à ata nº 11. Contamos que a partir de hoje Senhor presidente, seja possível escrever um outro capítulo da revolução entre o Presidente da Mesa e a oposição, em que vossa excelência possa conduzir em lugar de impor o andamento dos nossos trabalhos e que muito particularmente corresponda, sempre ao respeito que os deputados desta Assembleia e o PS nutrem, pelas funções que desempenha e por vossa excelência. Muito obrigado. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito grato pela vossa intervenção. Mais algum assunto? Assim sendo vamos passar ao ponto número dois da ordem do dia. -----



2. **Apreciação e Votação da Proposta nº. 75/2020 da UFOPAC – Prorrogação da isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC no âmbito da pandemia do Covid-19.** -----

Está aberta a discussão, Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Senhora Presidente relativamente a esta proposta, a bancada do PSD agradece profundamente, é perfeitamente justa e realmente em Caxias, tendo em consideração que é das poucas zonas, se não a única zona que não tem mais nenhum apoio à saúde pública neste momento, que não seja o posto da União de Freguesias, muito obrigada por esta prorrogação que é muito útil, agradecemos esta atitude do Executivo. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, dou a palavra ao Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF, faça o favor.

---- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ----

Muito obrigado. Concordando com a minha colega do PSD, a Joana Santa Marta realmente quero saudar esta proposta. -----

Relativamente a outro assunto tenho uma pergunta, também na isenção de taxas que foi abordada na outra assembleia, que é em relação aos estabelecimentos comerciais do mercado de Caxias, na altura o prolongamento foi feito até dia 31 de maio, naquele período em que estiveram encerrados. A minha pergunta é se enquanto senhorios que somos, se não justificaria poder haver alguma redução ou mais algum apoio? Desconheço a situação por isso estou a perguntar, mas também no meu papel de empresário, saber o que é o importante em algumas medidas neste momento, não

podem ficar só cingidas aos três meses em que estivemos encerrados, isto é algo que se tem prolongado e tem havido vários reveses e várias questões, é algo que gostaria de questionar ao Executivo, se faz sentido? Ou se realmente é algo que não precisam os arrendatários? Muito obrigado. -----

--- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Gostaria de colocar uma pergunta sobre este assunto que o Pedro levantou. -----


Foi alugada a loja que foi a hasta pública, teve concorrentes? -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, há mais alguma intervenção? Não havendo mais nenhuma intervenção dou a palavra ao Executivo, Senhora Presidente, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Como sabem, esta Assembleia aprovou a isenção de taxas aos lojistas do mercado de Caxias, durante dois meses na altura em que a pandemia estava a ter um impacto mais negativo ao nível social. Os lojistas todos eles agradeceram muito, passo lá muitas vezes e tenho percebido porque vou falando com eles, para além daquele casal que saiu e que deixou o espaço livre, referem que as vendas estão a aumentar, isto é genérico nas áreas comerciais locais aumentaram as vendas e, que as grandes superfícies diminuíram, há um problema ali naquele edifício, é o restaurante, está com problemas e tem dois meses de renda em atraso, para além dos dois meses que nós isentámos já falei com o Senhor Carlos, já lhe disse que tinha que fazer um plano de pagamento, mas de facto, têm dificuldade e quando vier a chuva, que não vão poder servir refeições na esplanada, mais problemas vão ter, há uma grande resistência das pessoas que se compreende, em ir para os restaurantes "fechados". É uma questão que nós temos que analisar no Executivo, mas a haver alguma isenção, não estou a dizer que vai haver, mas se houver alguma proposta apresentar à Assembleia, será exclusivamente para o



restaurante e particularmente, quando as temperaturas e as condições climatéricas mudarem, não vão poder servir na esplanada e de facto, têm a esplanada cheia atualmente, não têm é no restaurante, mas vamos ver, oportunamente a questão virá aqui. -----



Relativamente às outras lojas, os lojistas dizem que não faz sentido. -----



A hasta pública Joana, está em aberto até 30 de setembro, nós tivemos dois contactos informais, mas até agora não tivemos nenhuma resposta e, portanto, se tiverem alguém interessado podem contactar a Junta, penso que é trezentos e vinte ou trezentos e trinta euros mensais. É tudo Senhor Presidente. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo mais ninguém interessado em intervir, vamos colocar o ponto dois à votação. -----

2. A Proposta nº. 75/2020 da UFOPAC – Prorrogação da isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC no âmbito da pandemia de Covid-19, foi aprovada por unanimidade com vinte votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do IOMAF + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN + 1 voto do BE). -----

Vamos passar ao ponto número três da ordem do dia, recorde que este ponto não está sujeito a votação. -----

3. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 1 de junho a 31 de agosto de 2020. Está aberta a discussão. Faça favor Senhor Carlos Ricardo do PAN. -----

--- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

Volto a insistir nas fotografias que pelo menos nos chegam por e-mail, não sei se não há possibilidade de ter um bocado mais de cuidado na impressão daquelas fotografias,

porque a maior parte das vezes, não se percebe o que é que foi feito e outras, podem quem quiser ver as fotografias todas, aquilo que foi feito parece mais estragado do que como estava, já falei nisto várias vezes, acho que não dá a sensação da realidade daquilo que se passou, é mais um alerta de tantos que tenho dado sobre estas comunicações. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito grato. Mais alguém deseja intervir? Assim sendo não havendo mais nenhuma intervenção, dou a palavra ao Executivo, Senhora Presidente, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Quero referir particularmente ao Senhor Carlos Ricardo do PAN, que tenho andado averiguar o que é que se passa, porque as fotografias quando as vejo estão boas, penso que é a qualidade da impressora, que temos nos serviços, é muito antiga e não imprime com qualidade, nós temos o contrato a decorrer, provavelmente quando acabar esse contrato, vamos consultar outras empresas porque de facto, para imprimir fotografias com mais qualidade. -----

De qualquer maneira Senhor Presidente se me permitir, não referi na informação, mas gostava de dar uma nota à Assembleia, sobre uma questão que tem sido suscitada, não nesta Assembleia, mas noutras passadas, relativamente à instalação de carregamentos de carros elétricos na área do concelho, particularmente na área da freguesia, gostaria que ficasse registado em ata. -----

Na área da União de Freguesias vão ser instalados 12 postos de carregamento alguns deles já foram, um na rua do Coro Santo de Amaro de Oeiras, próximo do Parque dos Poetas, Rua Dr. José Cunha em Oeiras, Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro também em Oeiras, Avenida Infante Dom Henrique, junto à Estação da CP em Oeiras, Rua de Aljubarrota no Alto da Barra em Oeiras, Jardim de Oeiras, junto às bombas da PRIO,



Parque de Estacionamento Praia da Torre, Oeiras, parque de estacionamento da Marina em Oeiras, na Rua Quinta da Fonte em Paço de Arcos, Estrada de Paço de Arcos, junto à Segurança Social, Rua Luciano Cordeiro em Paço de Arcos e na Rua Dr. Manuel Rodrigues em Caxias. Portanto é a informação que nos chegou por parte da Câmara, que me parece ser útil para conhecimento de todos os membros desta Assembleia de Freguesia. -----

Quero também dar nota que vai ser inaugurado no próximo dia dois de outubro às onze horas, o viaduto da Quinta da Fonte, é um viaduto que vai ter impacto ali na zona, particularmente ao nível da fluidez de trânsito, quem puder e quiser estar, é um espaço ao ar livre. É tudo Senhor Presidente. -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

3. *Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2020. A Assembleia tomou conhecimento.* -----

Não havendo outros assuntos a tratar, tendo sido cumprida a nossa agenda, resta-me solicitar que seja votada para aprovação a ata em minuta desta sessão ordinária, como é já habitual. Desta forma passo a ler sucintamente para vossa votação posterior. -----

---- Intveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Antes disso gostaria de fazer uma pergunta que foi uma coisa que nunca percebi, já devia ter perguntado, nós estamos a aprovar a minuta da ata desta Assembleia? -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É isso que tem acontecido em todas as Assembleias desde o início. -----

---- Intveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Mas o que é que entendem por minuta? -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É isso mesmo é uma minuta da ata, é uma espécie de resumo da ata que depois será transformado numa ata. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Nós vamos aprovar sem a ler primeiro? Não estou a fazer critica, mas não percebia. ----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não é uma questão de critica, é uma questão de estar atento desde início, tem sido sempre assim. -----

Proponho à votação para aprovação da ata em minuta desta reunião ordinária, como vai sendo procedimento habitual. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade com vinte votos a favor. -----

---- ENCERRAMENTO -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 22h45m, da qual será lavrada a ata. -----

--- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e secretários. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

A 1ª. Secretária

O 2º. Secretário

✓

✓

✓